

E: Qual é o status do seu relacionamento assim basicamente?

R: Atualmente é namoro, né? Conheço ela desde 2021 desde então estamos juntos, né, mas temos como objetivo também noivar casar conforme o tempo vai passando.

E: Vocês moram juntos ou separados?

R: É no momento ela tá na casa dos pais, eu também estou na casa do meus pais.

E: E você e a sua namorada no caso já possuem ou possuíram alguns objetivos que envolviam planejamento financeiro para alcançar por exemplo guardar dinheiro junto para Alcançar objetivos de curto médio ou longo prazo.

R: É sim, temos uma caixinha na nubank que fizemos para poder já comprar os móveis, né? Que vamos ter na nossa casa então. Já começamos a guardar. Desde o ano passado aí essa caixinha fica na minha conta da do Nubank, mas todo mês ela sempre me passa um valor eu também deposito lá a gente tá com essa meta.

E: Entendi e quais são os objetivos envolvendo esses aspectos financeiros mais comuns que você já estabeleceram juntos?

R: Então, o objetivo é justamente ter o nosso apartamento, né? E como o apartamento São muitos gastos como e com certeza a gente vai ter que comprar muitas coisas com o nosso apartamento, os móveis, a gente tem como meta isso, né? Já quitar essa dívida inicial. Aí com o tempo a gente vai pensando em outras coisas como de repente até financiar um apartamento e tudo mais.

E: E como você se planeja individualmente para alcançar os objetivos financeiros que você tem com ela?

R: É todo mês, eu guardo uma quantia porque eu gosto bastante de me organizar para o futuro então quando eu recebo eu não gasto tudo de uma só vez. Então eu tento pelo menos pegar uma parte do que eu recebo e guardar. Então antes mesmo que eu comece até a gastar o meu dinheiro saindo comprando alguma coisa para mim, eu já pego essa essa parte e já coloco na caixinha, entendeu? Eu me organizo dessa forma. A Taís também faz a mesma coisa assim que ela recebe ela já pega o que ela sempre guarda comigo no mês e já coloca lá.

E: E como que você e ela no caso se organizam em conjunto para alcançar esses objetivos, como é esse processo esse diálogo entre vocês para definir esses objetivos e se organizam para alcançar os objetivos?

R: É a gente assim a gente se organiza com base nas dívidas que temos. Então se no mês estamos mais livres, então combinamos de colocar um valor maior na caixinha. Se não tiver como, aí deixamos para poder colocar no mês seguinte, mas sempre tentamos abastecer ali porque sabemos o valor importante que vai nos ajudar com essa meta.

E: Então essa definição de valores você diria que ela é mais situacional do que fixa, né?

R: exatamente, porque a Taís ela ainda tá na faculdade então ainda tem que pagar a mensalidade todo mês então não vai ser todo mês que ela vai conseguir guardar uma quantia da mesma forma que eu também trabalho como PJ então. No momento estou guardando então, não sei se no mês seguinte vou conseguir guardar a mesma coisa que eu que eu guardo atualmente, então todo mês a gente vai colocando um valor específico, não um valor fixo.

E: Entendi. E vocês costumam definir metas financeiras específicas ou seja estimar exatamente o valor que vocês precisam guardar para alcançar?

R: Sim, a gente já tem uma meta, porque, por exemplo, casamento pensamos em guardar uns 25 mil reais porque chegamos nesse valor porque já fizemos uma ronda para o sítios e vimos que esse é o valor que a gente consegue entre 25 mil a 30 mil móveis de casa, a gente já tem como meta guardar em vinte mil reais então a gente já estipulou um certo valor a única coisa que ainda não estipulamos foi financiar um apartamento que não é o nosso objetivo, nosso objetivo é viver de aluguel e depois pensar nisso quando a gente já quiser formar uma família e tudo mais aí já vamos ter como meta essa questão, mas no momento são essas duas metas que temos né? Tantos móveis quanto o casamento.

E: Entendi e como que vocês fazem um acompanhamento desse valor que você já tem guardado e quanto falta para conseguir alcançar a meta?

R: É então o bom da Nubank quando você coloca já o valor ele já te dá todo o rendimento que aconteceu no mês até mesmo rendimento total que você já teve também, tem também o rendimento é aquele boxe, ele mostra também o quanto que você já conseguiu, por exemplo, de renda líquida. Você colocou tal valor. Aí também tem lá uma aba que você também pode ver quanto que dessa renda líquida aumentou para você. Conforme o tempo vai passando então acho isso bem legal, porque a gente não precisa fazer isso na mão ou em outro lugar é só chegar lá e acessar o aplicativo.

E: Entendi e ambos vocês têm acesso e controle dessa conta ou vocês concentram essa responsabilidade de acompanhar o valor em um só?

R: Então, no momento está na minha conta, mas como sempre eu tô aqui na casa da Taís no final de semana ou quando ela vai na minha casa, ela tem total acesso, a gente vê juntos, senta junto para poder saber quanto que tem e quanto que já já aumentou do valor.

E: Então, assim, não é uma conta conjunta nem acompanhamento compartilhado você, olha mais ali com frequência porque a conta é sua, mas você mantém ela atualizada, do que tá acontecendo ali, quanto já tem?

R: isso

E: E como vocês chegam a uma definição de quanto cada um deve contribuir para alcançar o objetivo? Como vocês acordam isso entre vocês dois?.

R: Então no momento não tem um acordo fixo, né? De quanto que eu vou colocar nem ela então eu coloco o que é eu posso investir e que eu vou ficar tranquilo ao longo do mês, ela

faz a mesma coisa eu acabo até colocando mais todo mês porque eu recebo mais do que ela no momento, mas não tem nada acordado, entendeu?

E: E durante esse processo de economizar dinheiro junto para um objetivo, quais são as maiores dificuldades e desafios que você observa, assim tanto no seu quesito pessoa quanto na questão da organização entre vocês dois?

R: Então. No momento eu não tenho desafios porque Graças a Deus eu já consegui uma renda boa que assim tudo que eu guardo. É um valor que assim não vai me fazer falta no ao longo do mês, mas antigamente quando eu comecei a guardar com ela, isso foi em 2022, eu acho, eu senti uma certa dificuldade porque eu guardava e notava que eu ficava um pouquinho apertado ao longo do mês quando eu tava no meu trabalho, mas eu fui moldando a minha mente fui entendendo que isso ia fazer parte do meu futuro, que é uma coisa importante. Então apesar de ter ficado um pouquinho apertado em alguns meses, eu continuei fazendo isso.

E: E no quesito de organização. O que você acha que é mais desafiador assim no ponto de se organizar para todo mês guardar dinheiro, o que que você vê assim que é talvez ali um ponto que te incomode ou então que você fique um pouco receoso, preocupado?

R: Então, eu tenho muitas preocupações que eu fico pensando se eu vou continuar no meu trabalho por muito tempo. Ah, e quando eu me mudar. Então bate essas preocupações na minha cabeça e também eu fico pensando, poxa, um valor que eu poderia estar usando para outra coisa, sabe? poderia estar tirando, poderia estar de repente até comprando uma outra coisa mais, mas aí depois eu penso: Ah, talvez ia ser um gasto supérfluo, entendeu? Tem certas coisas que eu não preciso comprar, mas que dá uma vontade, mas não tem muita necessidade. Então eu acho que quando você começa a guardar e ver que você está pensando no seu futuro, você também já começa a mudar um pouco a sua cabeça, você acaba até gostando de guardar e quer guardar cada vez mais pelo menos é o que acontece comigo.

E: Essa questão então dos sacrifícios, que tem que fazer ao longo do mês, talvez ali para ter um planejamento maior, é algo que costuma aparecer e pesar?

R: É, exatamente. Fico pensando: Pô, vou guardar esse valor aqui, poderia guardar um pouquinho menos para poder investir em outra coisa, comprar alguma coisa ou viajar, mas aí eu penso certinho, vejo que realmente o que eu tô fazendo é certo e continuo com o planejamento.

E: Entendi e no quesito de acompanhamento do valor no caso, que você faz pela sua conta mesmo, você observa alguma dificuldade ali nesse processo de acompanhar o valor? Nessa caixinha? Algo que você gostaria que fosse diferente?

R: No momento não vejo nenhuma dificuldade não, porque como eu disse ele te mostra o rendimento líquido de quanto você colocou mostra, quanto que o dinheiro já rendeu e também tem um rendimento mensal, então não vejo uma dificuldade na Nubank. Não especificamente na caixinha.

E: E além da nubank, vocês já utilizaram alguma outra ferramenta ou método para ajudar nesse processo de guardar dinheiro para esses objetivos?

R: Não, eu só guardo mesmo na Nubank, eu tenho atualmente duas contas sempre tive que no Bradesco e nubank que aí eu sempre quando recebo na Bradesco já pego a parte que eu vou guardar e já passo pro Nubank. Já tive conta no banco Inter. Mas foi pouco tempo e eu acabei não guardando com ela.

E: E assim durante esse processo de guardar dinheiro, o que mais te motiva a alcançar esses objetivos?

R: Ah com certeza uma das coisas que me guia é ter meu espaço, ter meu apartamento, ter os meus móveis então, acho que é um desafio porque você acaba começando sem ajuda de ninguém, então acho que até uma coisa que também te impulsiona e deixa até você mais feliz, quando você consegue esse objetivo. Então é esse meu planejamento.

E: E como que você costuma se manter motivado durante esse processo de economizar né? Você falou que por exemplo um desafio seria você ali, talvez deixar de comprar alguma coisa para poupar dinheiro, né? Então como é que você se mantém motivado por você continuar com essa com as suas economias continuar guardando dinheiro para esses objetivos.

R: Então vê na conta o quanto você já guardou. Então quando você vê que você já tá cada vez mais é perto do seu objetivo, né? Que daqui a pouco você vai realizar o seu sonho, então isso me deixa cada vez mais motivado e o bom que também eu gosto bastante do rendimento da nubank sempre todo mês está rendendo um valor a mais. Então isso cada vez mais me deixa feliz. Porque aí quando por exemplo eu vejo "Poxa eu tô guardando aqui poderia tá fazendo outra coisa", mas aí quando eu vejo minha conta eu "Ah, então isso aqui tá ficando bonito tá ficando legal". Tanto que a Thaís ela geralmente não guardava tanto, mas aí depois quando ela começou a ver que a gente estava guardando junto, aí ela viu o valor como que tava aí já começou a ficar feliz já ficou até com mais vontade de guardar, então achei até legal da parte dela também.

E: E nesse quesito de tentar guardar dinheiro para um objetivo em comum, e mesmo esses mais de curto prazo ou médio, por exemplo uma viagem ou algum outro objetivo que você já tivessem, já aconteceu alguma experiência frustrante ou então algo assim que deu errado durante esse processo?

R: Então no início do ano eu saí do meu trabalho. Fiquei três anos meu trabalho, acabei saindo então fiquei muito preocupado que eu pensei "poxa, eu acho que eu vou ter que gastar tudo que eu guardei ao longo desses anos"então bateu esse essa certa preocupação, né, mas conforme o tempo foi passando eu consegui um trabalho, foi eu acho que no mês seguinte, e eu não gastei o que eu já tinha guardado, isso foi realmente uma coisa que me deixou muito feliz. Eu recebi outros benefícios como rescisão multa então eu acabei não gastando mas me deixou realmente muito preocupado e assim a única coisa que me fez mexer no meu dinheiro ao longo desse ano só foi apenas em 2022. Quando eu comprei meu celular porque eu tinha como objetivo fazer vídeo com as redes sociais, eu tinha que ter um celular que fosse muito bom nessa parte, então acabei pegando é uma

parte do que eu já tinha guardado para poder comprar um iPhone. Mas em pouco tempo já consegui já devolver esse valor, que eu tinha pego de mim mesmo.

L: Você mencionam que já se organizaram para objetivos de longo prazo. Mas vocês já chegaram a se organizar também para objetivos de curto ou médio prazo? Por exemplo, alguma coisa que vocês quiseram fazer no meio do caminho. Como é que funciona esses objetivos mais de curto e médio prazo?

R: A única coisa que nesse ano fizemos uma viagem para Arraial do Cabo e Cabo Frio, então foi o que planejamos poder fazer e eu não precisei pegar o que eu guardei para poder fazer essa viagem, então como eu recebi o meu FGTS minha rescisão por conta do meu trabalho, eu consegui custear tudo isso então não tive que pegar do que eu já tinha guardado. E atualmente a única coisa que estamos fazendo em conjunto é apenas pagar o show do Bruno Mars porque vai ser em outubro, então a gente conseguiu se organizar nessa parte para poder também curtir o show, né? Porque como até comento com ela não basta você também guardar 100% do que você vai receber você também tem que curtir se divertir um pouco então atualmente é o único que a gente está fazendo além dos móveis da casa.

E: E para esse objetivo do Show, por exemplo, como que você se organizam?

R: Então o show do Bruno foi no cartão Santander, né? Então quem tinha cartão Santander já podia já pegar antes de todo mundo então por conta disso tá tudo no cartão dela aí todo mês eu tenho que fazer o pix apenas dessa forma.

E: Mas a questão de da economia que vocês fizeram para poder ir show, como foi esse processo?

R: Totalmente individual ela viu que ia conseguir custear o show. Também vi que conseguiria, então foi uma coisa que assim não foi resolvida paga e organizada compartilhada não, apesar de ser um objetivo que fizemos juntos quando vimos que o Bruno ia vir pro Brasil.

E: E você como ocorrem essas decisões e organização para objetivos que surgem de médio ou curto prazo? .

R: No momento tá sendo totalmente freestyle, né? Então vem a ideia, se der, a gente vai e guarda. Mas eu vejo que com o tempo isso vai ficar até melhor porque aí vai ser efetivada, tá fazendo estágio então quando ela for, acho que a gente vai conseguir até aguardar um valor fixo melhor.

Sumário da Entrevista - Raphael Fernandes

Sumário da Entrevista - Rafael

Situação Atual do Relacionamento

Rafael está em um relacionamento com Taís desde 2021. Atualmente, ambos moram com seus pais e têm planos de noivar e casar no futuro. O casal tem objetivos financeiros conjuntos, como comprar móveis para a nova casa e, eventualmente, financiar um apartamento.

Objetivos Financeiros Comuns

Rafael e Taís têm metas financeiras compartilhadas, como a compra de móveis e a preparação para o casamento. Eles utilizam uma caixinha de poupança na Nubank para acumular dinheiro para esses objetivos. A contribuição para a caixinha é ajustada mensalmente com base na situação financeira de cada um, já que Rafael trabalha como PJ e Taís é estudante.

Organização Financeira Individual

Rafael tem uma abordagem organizada para suas finanças pessoais, poupando uma parte do salário assim que o recebe. Ele mencionou que Taís também economiza regularmente, e ambos ajustam suas contribuições conforme as circunstâncias financeiras do mês.

Organização Financeira em Conjunto

O casal ajusta as contribuições mensais para a poupança com base nas dívidas e na disponibilidade financeira de cada um. Rafael é o responsável pela conta na Nubank, mas Taís tem acesso e eles revisam o saldo juntos. Não há um acordo fixo sobre o valor contribuído, sendo proporcional à capacidade financeira de cada um.

Desafios e Motivações

Rafael enfrenta desafios com sacrifícios financeiros e preocupações sobre sua estabilidade profissional. A principal motivação para ele é realizar os objetivos financeiros compartilhados, como a compra de um apartamento e a realização do casamento. O progresso visível na conta e o rendimento ajudam a manter sua motivação.

Conclusão

Rafael possui uma abordagem flexível para o planejamento financeiro com sua namorada, adaptando suas contribuições conforme suas condições financeiras. Embora o casal enfrente desafios e sacrifícios, eles permanecem motivados pelos objetivos futuros e pelo progresso no acompanhamento do dinheiro poupado.